

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ADVOCACY NA UNIVERSIDADE: ESTRATÉGIA PARA O EMPODERAMENTO DO DOCENTE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Karla Gualberto Silva
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Samira Silva Santos Soares

Autores: Eloa Carneiro Carvalho
Thereza Cristina Mó y Mó Varella
Norma Valeria Dantas de Oliveira Souza

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Advocacy ou advocacia corresponde a requisição de um direito, envolve ainda, a defesa de políticas públicas articuladas perante os poderes executivo, legislativo e judiciário, além do ministério público. Desta forma, sua compreensão visa um processo de conscientização e mobilização por meio ao incentivo da atuação do poder público. Objetivo: analisar a percepção de docentes sobre o advocacy na enfermagem e discutir as estratégias de promoção de advocacy para o trabalhador docente universitário de enfermagem. Método: Estudo descritivo e exploratória de abordagem qualitativa realizado em duas universidades públicas situadas no município do Rio de Janeiro, Brasil. Os participantes foram 14 docentes de enfermagem. Utilizou-se o grupo focal e os dados foram analisados à luz da técnica de análise de conteúdo. Resultados: Os resultados foram analisados a partir dos seguintes blocos temáticos: Advocacy, uma estratégia necessária para docência de enfermagem nas universidades; Redes de apoio e fortalecimento de parceria para a proteção dos trabalhadores; e Investimento nas mídias: uma ação necessária para o fortalecimento da docência enfermagem. No que se refere ao advocacy na docência de enfermagem, pôde-se observar a percepção por parte dos docentes como conceito recente na enfermagem. Contudo, evidencia-se a importância dessa, como estratégia para o alcance de direitos e da promoção de qualidade de vida no ambiente laboral. Destaca-se o advocacy como atividade imperativa para alcançar a defesa dos interesses da categoria profissional, bem como a utilização das mídias como estratégia de divulgação do trabalho da enfermagem, incluindo os docentes de enfermagem. No meio acadêmico, nas universidades e nos cenários de prática de enfermagem pode-se constatar as más condições de trabalho vivenciadas pelos enfermeiros e docentes de enfermagem no Brasil. Portanto, torna-se premente o advocacy em enfermagem, pautado no referencial de direitos humanos, em busca por saúde e qualidade de vida nas universidades. Conclusão: Como estratégia operacional, com intuito de garantir a implementação dos direitos constitucionais e fortalecimento das universidades e dos docentes, o advocacy é uma opção possível, pois é capaz de fomentar redes de apoio e parcerias necessárias para o alcance dos objetivos propostos pelos docentes no desenvolvimento das ações laborais e de proteção dos docentes universitários de enfermagem no Brasil.